

BAHIA HUMORÍSTICA DE EULÁLIO MOTTA: ESTUDO DAS UNIDADES FRASEOLÓGICAS EM CAUSOS SERTANEJOS (1933-1934)

Sérgio dos Santos Santana¹; Liliâne Lemos Santana Barreiros²;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Letras: Português e Espanhol, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: sergio.uefs@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lilianebarreiros@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Eulálio Motta; Causos sertanejos; Unidades Fraseológicas.

INTRODUÇÃO

Eulálio de Miranda Motta nasceu na cidade de Mundo Novo-BA, em 15 de abril de 1907 e faleceu em 15 de outubro de 1988. De formação, Eulálio Motta era farmacêutico, mas logo mostrou interesse pela literatura. “No seu processo de escrita, Eulálio Motta observava *in loco*, fazia anotações em cadernos e depois utilizava as informações coletadas para produzir seus textos” (BARREIROS, 2017, p. 18).

No plano de trabalho 2018/2019 PIBIC/CNPq foi proposto estudar as unidades fraseológicas (UFs) presentes nos 50 causos sertanejos de Eulálio Motta. De acordo com Barreiros (2016), os causos sertanejos que compõem o livro *Bahia Humorística* mostram o comportamento dos trabalhadores rurais e retratam suas práticas culturais e usos da língua. Esses registros revelam-se uma verdadeira oportunidade de pesquisa, já que traz muitas informações sobre o falar regional, além de refletir a sociocultura do homem sertanejo. Tendo em vista a qualidade do trabalho realizado por Eulálio Motta, Barreiros (2016) afirma que o autor “[...] soube utilizar as unidades fraseológicas com propriedade e assim enriquecer os seus textos [...]” (BARREIROS, 2016, p. 162).

Portanto, o estudo do léxico presente nos 50 causos escritos por Eulálio Motta revela, por meio das unidades fraseológicas, uma verdadeira riqueza cultural, pois evidencia o modo de falar e se expressar dos falantes de uma determinada região. As unidades fraseológicas identificadas na escrita de Eulálio Motta mostram seus traços linguísticos (BARREIROS, L.; TELLES, C., 2017, p. 32). Dessa forma, o presente estudo consiste na construção de um glossário apresentando as unidades fraseológicas encontradas no referido *corpus*, sua classificação (colocação; locução e enunciado fraseológico), segundo Corpas Pastor (1996), e o contexto das ocorrências.

METODOLOGIA

Após a identificação e a realização do inventário das UFs presentes nos causos sertanejos, realizou-se a análise e a classificação: Esfera I - Colocações; Esfera II - Locuções e Esfera III - Enunciados fraseológicos, que se subdividem em parêmsias (enunciados de valor específico, citações e provérbios) e fórmulas de rotina (fórmulas discursivas e fórmulas psicossociais), segundo os critérios de Corpas Pastor (1996), que são descritos no quadro 1:

Quadro 1 - Aspectos que distinguem as classificações das unidades fraseológicas

Esfera I - Colocações	Esfera II - Locuções	Esfera III - Enunciados fraseológicos
Unidades estáveis;	Não constituem enunciados completos;	Enunciados completos de fala;
Sintagmas livres, gerados a partir de regras;	Unidades fraseológicas do sistema da língua;	Constituem atos de fala;
Apresenta certo grau de restrição combinatória.	Institucionalização, estabilidade sintático-semântica.	Fixação interna (material).

Fonte: Corpas Pastor (1996, p. 132)

Desse modo, através das classificações desenvolvidas pela autora, foi possível trabalhar com a taxonomia de maneira mais concreta, uma vez que ela reúne em seu *Manual de Fraseologia* (CORPAS PASTOR, 1996), muitas informações e contribuições de outros autores que se debruçam sobre o campo da Fraseologia. Junto às etapas anteriores, foram realizadas leituras de outros trabalhos teóricos e de aplicação sobre o assunto (ZULUAGA, 1980; MONTORO DEL ARCO, 2006; CHRENKOVÁ, 2010; entre outros).

Na fase final, construiu-se um glossário com as UFs encontradas. Para a elaboração do mesmo, foram utilizados os recursos do *Microsoft Word*, pois apresenta muitas funcionalidades que deram conta da proposta, embora haja ferramentas próprias para a elaboração de dicionários, vocabulários e glossários. Na organização do glossário, adotou-se os critérios lexicográficos do *Vocabulário de Eulálio Motta* (BARREIROS, 2017a). A macroestrutura do glossário foi organizada em ordem alfabética, numa perspectiva semasiológica, que parte da forma (significante) para o significado. A microestrutura, por sua vez, foi configurada da seguinte forma:

[...] a entrada lexical, grafada em negrito, com letras minúsculas, seguida da forma básica dicionarizada entre colchetes (sendo os substantivos e os adjetivos no masculino e singular, exceto nas *pluralia tantum*, e os verbos no infinitivo), e as variantes entre parênteses, antecedida pela abreviação (var.). [...] As lexias complexas (colocações, locuções e enunciados fraseológicos – parêmsias e fórmulas de rotina) foram classificadas [...]. Em seguida, tem-se a

definição, com o significado que remete à situação discursiva. Logo após, seguem-se as abonações, em itálico, identificadas com o código [e a linha], correspondente ao texto consultado (BARREIROS, 2017a, p. 163).

RESULTADOS

Após a leitura dos casos e identificação das unidades fraseológicas, foi realizado um inventário para possibilitar melhor visualização e análise, como mostra a figura 1:

Figura 1 - Exemplo do inventário das UFs

CAUSOS SERTANEJOS (BARREIROS, L., 2016)	UF	PÁGINA, LINHA	CLASSIFICAÇÃO (CORPUS PASTOR, 1996)	VERBETE (BARREIROS, L., 2017)
C1[1933] PROFESSOR FRANCELINO	- <i>competir com o mestre</i>	p. 79-80 1.37	-Locuções (Loc. Adj.)	<i>competir com o mestre</i> UF. Alguém que não possui as mesmas qualificações de outra pessoa. <i>Em ciencias juridicas não posso competir com o mestre.</i> C1 [1933], l. 37 (BARREIROS, L., 2017, p. 80).
C2[1933] VIDA SERTANEJA I	- <i>dá pra vadiá</i>	p. 81 1.11	-Colocações (V+prep.+S) (obj.)	<i>dá pra vadiá</i> UF. Ação de não fazer nada, não trabalhar - <i>Eu vou dá pra vadiá / Que os vadio tomem conta / Toda viola eu traboai / E sempre morreno de fome.</i> C2[1933] (BARREIROS, L., 2017, p. 30)
C3[1933] VIDA SERTANEJA II	- <i>tocou pru</i>	p. 82 1.10	-Colocações (V+prep.+S) (obj.)	<i>tocou pru</i> (var. <i>tocar pru</i>) UF. Ir em direção a algum lugar - [...] e montou no otomote e <i>tocou pru</i> Monte Alegre. C3[1933] (BARREIROS, L., 2017, p. 181)
C4[1933] VIDA SERTANEJA III	- <i>vivê dipindurado</i>	p.83 1.8	Colocações (V+Subst.)	<i>vivê dipindurado</i> (var. <i>depuindurado</i>) UF. Ficar junto de alguém, estar sempre presente. <i>A quadribu que eu achel bomto: "Eu queria ser baiao / "Nar cuiato de café / "Pra vivê dipindurado / "Nar cadeira das mudé." C4[1933] (BARREIROS, L., 2017, p. 177).</i>

Fonte: Elaborado pelos autores.

As unidades fraseológicas foram organizadas semasiologicamente para a composição de um glossário, segundo as orientações de Barreiros (2017), como se demonstra na figura 2:

Figura 2 - Organização do glossário das unidades fraseológicas

A a	B b
<p>â cata do <i>Colocação S+prep.+S.</i> A procura de alguma coisa, de alguém. <i>Com isto o prefeito se azureta e manda a policia á cata do malereado.</i> (C27[1933], l. 14-15).</p> <p>a cuma tá dano? [como está dando] <i>Locução (Loc. verbal).</i> (var. <i>a cuma é isto?</i>). Significa perguntar o preço de alguma mercadoria. Quanto custa? <i>Chega junto dum saco de milho, apanha um punhado, olha, quebra um carôço "no dente" e pergunta ao vendedor: - "A cuma tá dano?"</i> (C8[1933], l.5).</p> <p>abra os quarto pru á intra <i>Colocação V+(prep.+S) (objeto).</i> Fazer com que o corpo fique mais fresco; arejar-se nas partes íntimas. <i>Abra os quarto pru á intra, Dona Maria! Isto assim, fechado fâz mã! Abra os quarto!</i> (C18[1933], l. 17).</p> <p>abri os óio [abrir os olhos] <i>Colocação (V+S)</i> Alertar alguém. <i>Eu bem dizia a Maria; bem qui lhe abri os óio.</i> (C46[1933], l. 35-36).</p>	<p><i>desejar encontrar um cristal graúde.</i> (C41 [1933], l. 72-73).</p> <p>B b</p> <p>bota a boca no mundo [botar a boca no mundo] <i>Colocação (S+prep.+S).</i> Denunciar; reivindicar. [...] <i>às 4 e ½ da manhã, bota a boca no mundo, gritando a filha: [...].</i> (C44[1933], l. 5-6).</p> <p>botar "aquilo" em pratos limpos (var. colocar em pratos limpos). <i>Colocação V+(prep.+S) (objeto)</i> Esclarecer algum assunto. <i>Ermto procurou botar "aquilo" em pratos limpos. .</i> (C20[1933], l.8-9).</p> <p>botaram chucalho (var. colocar chucalho) <i>Colocação V+S.</i> Alguém que não passa sem ser notado. <i>Estes andaram pela cidade toda, a dizer, em cochichos e risadas, que "botaram chucalho no velho."</i> (C35[1933], l. 12-13).</p> <p>C c</p>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao final do trabalho, foram identificadas 24 colações, 44 locuções e 15 enunciados fraseológicos, que se subdividem em 10 parêmsias e 5 fórmulas de rotina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa com unidades fraseológicas exigiu leituras, informações, questionamentos e prática no tratamento dos dados, a fim de consolidar o ato de pesquisar, que sem dúvida, foi uma realização maravilhosa para o aprimoramento de saberes e o afloramento de conhecimentos outros. Sem dúvidas, o ingresso ao mundo da pesquisa acadêmica é um momento importante para o desenvolvimento do estudante, pois proporciona desenvolvimento intelectual e profissional do acadêmico.

Essa pesquisa poderá contribuir para futuros trabalhos no campo dos estudos do léxico, em especial, da Fraseologia. Além de auxiliar para o fortalecimento da pesquisa regional/local, que é de suma importância para que autores que não estão entre os cânones sejam postos à luz das pesquisas. Os resultados obtidos contribuirão de maneira efetiva para o estudo do vocabulário de Eulálio Motta e ampliaram as discussões no âmbito do Projeto de Pesquisa Estudos lexicais no acervo de Eulálio Motta (UEFS/CONSEPE 137/2017).

REFERÊNCIAS

- BARREIROS L. L. S.; TELLES, C. M. *As unidades fraseológicas no vocabulário de Eulálio Motta*. *ReVEL*, vol. 15, n.29, 2017b.
- BARREIROS, Liliane L. S. *Vocabulário de Eulálio Motta*. 360f. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura). Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2017a.
- BARREIROS, Liliane L. S. *Bahia Humorística: causos sertanejos de Eulálio Motta*. Feira de Santana-BA: UEFS Editora, 2016.
- CHRENKOVÁ, Soňa. *El tratamiento de las unidades fraseológicas en la lexicografía español-eslovaca*. Brno-střed: Masarykova univerzita, 2010.
- CORPAS PASTOR, Gloria. *Manual de fraseología española*. Madrid: Gredos, 1996.
- MONTORO DEL ARCO, E. T. *Teoría Fraseológica de las locuciones particulares. Las locuciones prepositivas, conjuntivas y marcadoras del español*. Frankfurt: Peter D. Lang, 2006.
- UEFS/CONSEPE. Resolução CONSEPE Nº 137/2017. Aprova o Projeto de Pesquisa *Estudos lexicais no acervo de Eulálio Motta*, sob a coordenação da Profa. Dra. Liliane Lemos Santana Barreiros, do Departamento de Letras e Artes, desta Universidade. Feira de Santana-BA: D.O.E., 12 dez. 2017.
- ZULUAGA, A. *Introducción al estudio de las unidades fijas*. Frankfurt am Maim: Peter Lang, 1980.